

CARTAS DE FERNANDO PESSOA A JOÃO GASPAR SIMÕES

prefácio, posfácio e notas do destinatário
uma co-edição da INCM/Centro de Estudos Pessoaanos

2.ª edição

OTECAL
DE AUTORES
PORTUGUESES

Apartado 147

Lisboa, 1 de Dezembro de 1930.

Meu querido Gaspar Simões:

Muito lhe agradeço a sua carta de 24 de Novembro, assim como as suas boas palavras a respeito dos meus poemas em inglês. Não é preciso dizer-lhe que é com o maior interesse que aguardo o próximo número da *Presença* ...

Não sei bem o que lhe envie para o número 30. De momento, prefiro não enviar trecho algum das traduções de Shakespeare; todas elas estão sujeitas a revisão, e não conto sequer olhar para elas dentro de um mês ou dois. O que posso prometer é mandar qualquer trecho delas para a *Presença* logo que esteja em condições mentais de o enviar.

Para o número 30, ou lhe enviarei qualquer trecho do *Livro do Desassossego*, ou, se puder fazê-lo, qualquer dos trechos que formam as *Notas para a Recordação do Meu Mestre Caeiro* do Álvaro de Campos, que são, a meu ver, das melhores páginas do meu engenheiro. Concluo que prefere poemas; de aí esta indicação de um propósito.

O que lhe poderei enviar, se quiser, é o oitavo poema de *O Guardador de Rebanhos*, do Caeiro, ou seja o poema sobre a vinda

de Cristo à terra, que não publiquei na *Athena* por o que é de ofensivo para a Igreja Católica; nem isso convinha à *Athena* como publicação em geral, nem estava certo, sendo católico o Ruy Vaz, director comigo da revista e proprietário dela. O poema é um pouco extenso, contra a norma do Caeiro: deve tomar três colunas ou quatro da *Presença*. Este poema está pronto, e não há senão que copiá-lo.

Uma coisa: há notícias do Hourcade? Não digo do tal artigo a meu respeito: digo dele em absoluto.

Abraça-o com muito afecto o seu amigo e admirador de sempre.

Fernando Pessoa.